Universidade Federal de Santa Maria
1960

POLI notícias

Edição 406/2016

UFSM também é espaço para inclusão de menores em acolhimento institucional

O Grupo de Apoio e Incentivo à Adoção de Santa Maria (Gaia-SM) promoveu, no dia 26 de setembro, a aula inaugural do Adote Ação Politécnico. O projeto tem como finalidade o treinamento e aprimoramento profissional de 10 adolescentes na faixa etária dos 14 aos 18 anos que estão em situação de acolhimento institucional.

O Adote Ação Politécnico surgiu de um convênio que a ONG Gaia-SM firmou com a UFSM. Abraçaram essa ideia também o Juizado da Infância e Juventude e o Ministério Público de Santa Maria. É um projeto de extensão que se tornará um curso de formação inicial continuada no próximo ano.

Serão oferecidos cursos profissionalizantes de auxiliar de padaria, auxiliar de topografia e auxiliar de paisagismo. Também serão ministradas aulas de reforço em disciplinas específicas para que os participantes possam realizar provas do EJA no Ctism.

Os jovens participantes provêm do Lar de Mírian e Mãe Celita e de uma das unidades da ONG Aldeias Infantis SOS, instituições de adoção de Santa Maria. O projeto tem validade de seis anos e será renovado indefinidamente se houver liberação do Juizado da Infância e da Juventude.

As atividades que já começaram seguem até o dia 15 de dezembro, no Colégio Politécnico. Serão realizadas nos seguintes setores: Politécnico, Floricultura, Fruticultura, Agroindústria, Geoprocessamento, PET da Educação Física, Teatro, Planetário, Jardim Botânico e ginásio do Colégio Politécnico para as atividades esportivas. As atividades que permeiam o projeto incluem os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de Geoprocessamento, da Agroindústria, da Fruticultura e do Paisagismo do Colégio Politécnico.

O programa de aprendizagem gratuito é executado por professores, alunos e servidores técnico-administrativos do Colégio Politécnico. A professora assistente do Politécnico Michele Monguilhott sublinha a importância do trabalho voluntário exercido pelos alunos e demais envolvidos no projeto. As atividades

Universidade Federal de Santa Maria
1960
SEDES SAPIENTIÆ

POLI notícias

Edição 406/2016

retornam em março do próximo ano, junto ao início do semestre letivo da UFSM.

Crianças que vêm de famílias onde sofriam abusos, violências, contato com drogas e afins são retiradas da família pela Justiça para que se redefina sua situação familiar. Enquanto ocorre o afastamento temporário da criança — que pode ser curto ou longo dependendo do caso — os responsáveis por ela recebem acompanhamento psicológico. Quando o processo termina, a criança volta ao seu lar. Infelizmente, na maioria dos casos, o quadro comportamental dos pais, principalmente, continua o mesmo. É nesse momento que crianças e adolescentes entram em situação de abrigo institucional, pois foram retiradas de suas famílias por não estarem em um ambiente seguro e harmonioso. De acordo com o grupo Gaia-SM, devido à demora da Justiça brasileira e à pouca aceitação por pretendentes a adoção, os adolescentes ficam em uma espécie de limbo social até completar 18 anos de idade, quando são convidados a deixar os abrigos e ganham as ruas como sua nova morada. Abandonados à própria sorte e sem a conclusão do ensino fundamental e/ou médio, ficam sujeitos ao submundo das drogas, do crime e da prostituição.

O projeto Adote Ação Politécnico objetiva ampliar a perspectiva de vida aos adolescentes atendidos. Busca, através do acesso à educação, oferecer os meios para que estes tenham a profissão que desejam, podendo ascender socialmente sem a marginalização que enfrentam de parte da sociedade.

As barreiras para a adoção universal

Segundo o Cadastro Nacional de Adoção (CNA), 80% dos casais que estão na fila de adoção têm preferência por crianças até os seis anos de idade. Dentro dessa especificidade, a procura por meninas brancas, de olhos claros do zero aos três anos se destaca. Os grupos de apoio à adoção vêm lutando para ampliar essa visão que acaba por excluir milhares de crianças e adolescentes no processo de adoção.

"A oportunidade de amar e acolher tem que ser para todos, sem que a cor da pele ou a idade se torne uma barreira", explica Daniela Ramos, presidente do Gaia-SM.

Texto: Bruno Steians, acadêmico de Jornalismo, bolsista da Agência de Notícias.

Cooperativismo em discussão na UFRGS

Universidade Federal de Santa Maria
1960

POLI notícias

Edição 406/2016

O Coordenador da Graduação em Gestão de Cooperativas, Prof. Gabriel Murad Velloso Ferreira, realizou seminário sobre cooperativismo agropecuário no Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFRGS. O seminário que aconteceu no mês de setembro, contou com a presença de 30 alunos do mestrado e doutorado em agronegócios. Na ocasião, o Prof. Gabriel também realizou a divulgação do seu livro, que foi escrito em parceira com o Prof. Alessandro Porporatti Arbage, e está em fase de impressão pela editora do SESCOOP-RS.

Curso Técnico em Secretariado promove palestra sobre motivação profissional

Na última sexta-feira (30), comemorou-se o Dia do Profissional em Secretariado. A fim de parabenizar e motivar os futuros profissionais dessa área, o curso Técnico em Secretariado do Colégio Politécnico da UFSM promoveu uma palestra sobre motivação profissional. Na ocasião, a professora Simone Bochi Dorneles, do Instituto Federal Farroupilha, falou sobre "A motivação e as (im)possibilidades profissionais no mundo do trabalho".

Departamento de Administração sob novo comando

No mês de setembro, com a aposentadoria do servidor público, Élvio Omar Bola de Pellegrini, que exercia a função de diretor do departamento de administração do Colégio Politécnico da UFSM, assumiu o cargo o servidor Cristiano Gattermann de Barros.

Universidade Federal de Santa Maria
1960

POLI notícias

Edição 406/2016

CPA e CSA iniciam o processo de Autoavalição Institucional

Até o dia 31 de outubro está disponível aos docentes, aos técnico-administrativos e aos discentes do ensino médio, do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação do Colégio Politécnico da UFSM a participação no processo de Auto Avaliação Institucional. O processo busca, por meio dos resultados da avaliação, garantir que as mudanças trazidas pelo novo cenário na educação sejam contempladas no planejamento da gestão institucional. Para responder a pesquisa, os docentes devem acessar o Portal do Professor ou o Portal do RH. Para os técnicos-administrativos é possível apenas pelo Portal do RH, já os estudantes podem participar através do Portal do Aluno.

Perfil

O quadro Perfil desta semana conversou com o professor do Curso Técnico em Informática, Fernando Campagnolo, que nos contou sobre sua trajetória acadêmica e expectativas.

Repórter - Qual é sua formação acadêmica e em que área você deve atuar no Colégio?

Fernando - Sou formado em Sistemas de Informação pela UFSM. Atualmente no mestrado em ciência da computação na UFSM na área de linguagens de computação e refatoração de código. No politécnico vou atuar na área de linguagens de programação e banco de dados.

Repórter - Descreva sobre sua trajetória profissional e como foi seu ingresso no Politécnico.

Fernando - Minha primeira experiência profissional foi como estagiário no CPD quando eu cursava o Técnico em informática no Colégio

Universidade Federal de Santa Maria
1960

POLI notícias

Edição 406/2016

Politécnico da UFSM, onde trabalhava com o SIE na parte de relatórios. Posteriormente passei no curso de Sistema de Informação e, depois de 2 anos, entre para o PET. Depois disso trabalhei durante um ano na empresa Sistema Irriga. Em 2014 passei para o mestrado com bolsa, para isso tive que sair da empresa e me dediquei completamente ao mestrado. No segundo semestre de 2014 passei no curso do Programa Especial de Graduação – Formação de Professores para a Educação Profissional. Em 2015, no primeiro semestre, surgiu a oportunidade de realizar o concurso para professor substituto no curso técnico em informática. Neste fiquei na segunda colocação e fui chamado no início do segundo semestre de 2015.

Repórter - O que você está achando do Colégio, das pessoas, do trabalho, ...?

Fernando - Todos são muito receptivos e acolhedores. O colégio tem um ambiente de trabalho excelente e a infra estrutura é muito boa. Quanto o trabalho, ele está sendo desafiador e muito empolgante. Os alunos dos cursos são muito legais e receptivos.

Repórter - Tem alguma música, livro ou frase que lhe defina e queira compartilhar?

Fernando - Os 5 nuncas de Steve Jobs:
Nunca se dar por vencido
Nunca fingir
Nunca se manter imóvel
Nunca se prenda ao passado
Nunca deixe de sonhar

Repórter - Possui algum Hobby nos horários livres?

Fernando - Sim. Nos horários livre eu gosto de tocar bateria, olhar filmes ou seriados, jogar futebol, correr e jogar games no PC.

Textos e imagens
Reinaldo Guidolin

Edição
Priscilla Eich

Coordenador do Projeto de Extensão em Assessoria de Comunicação
Alessandro Miola